



IMUNOGLOBULINA SUBCUTÂNEA

UMA INOVAÇÃO DE QUALIDADE

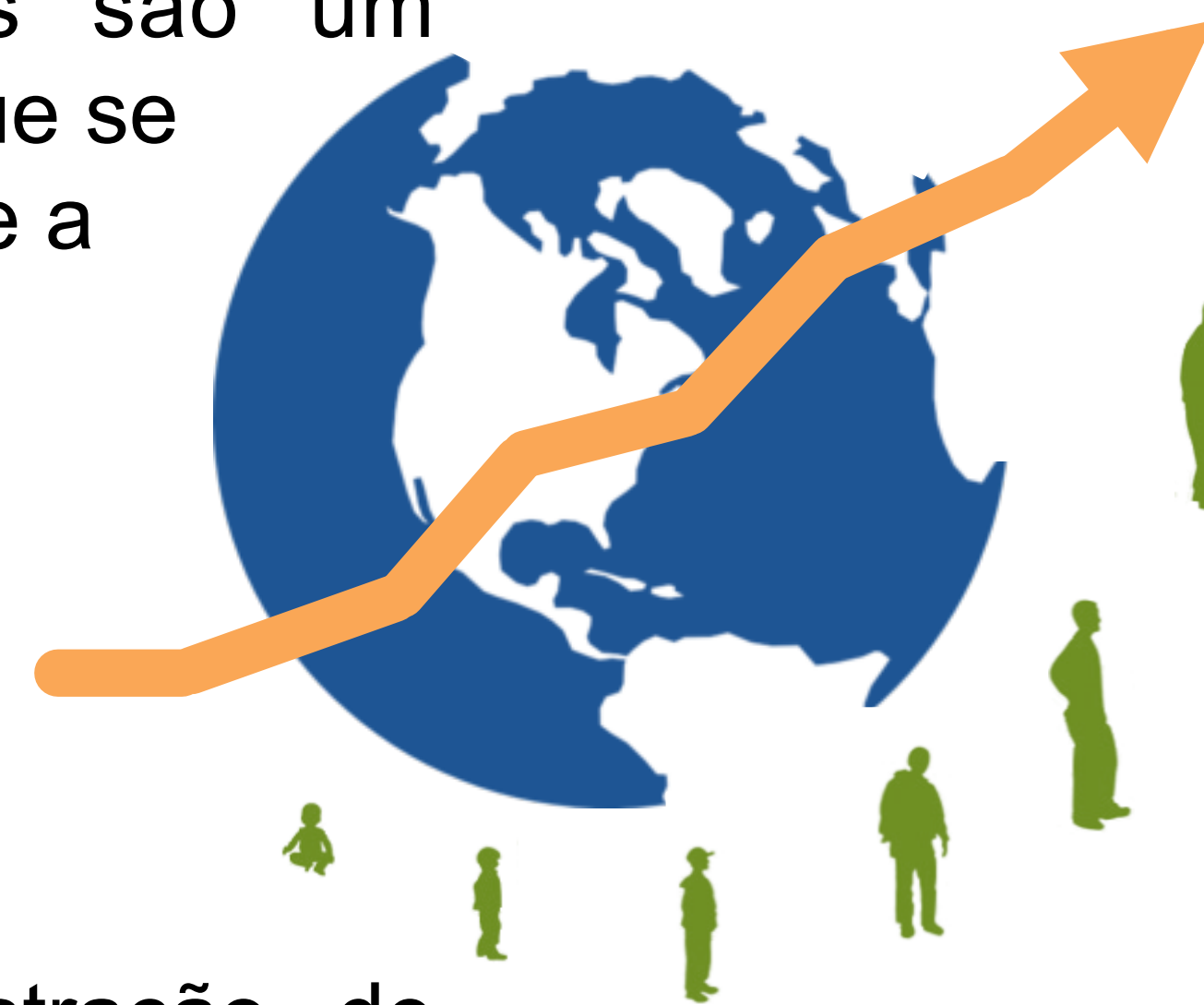
Enf.^a Patrícia Rodrigues, Enf.^a Carla Figueiredo | Coordenação: Enf.^a Fernanda Dantas | Maio de 2011

Introdução

As imunodeficiências primárias são um grupo heterogéneo de doenças que se manifestam habitualmente durante a infância com infecções graves repetidas e/ou persistentes.

O tratamento do grupo das imunodeficiências com defeito predominantemente de anticorpos consiste na sua substituição através da administração de imunoglobulina.

No nosso hospital até ao ano de 2010 a imunoglobulina era administrada exclusivamente por via endovenosa, o que obrigava à deslocação ao Hospital de Dia, pelo menos uma vez por mês.



1ª fase: Avaliação e Selecção da família segundo critérios que possibilitem a correcta adesão terapêutica.

2ª fase: Ensino sobre a administração da técnica no domicílio:

- Definição sequencial de objectivos para cada sessão
- Entrega de guia de ensino e CD demonstrativo
- Disponibilização do material necessário para realização da técnica
- Consulta semanal em Hospital de Dia para esclarecimento de duvidas e avaliação da dinâmica familiar e observação da técnica (habitualmente durante 4 semanas, a definir caso a caso)
- Contacto telefónico:
 - Semanal: no dia após perfusão, durante os 2 primeiros meses
 - Mensal após 2 meses
- Disponibilização do telefone directo do Médico, Enfermeiro e Representante do laboratório.

Objectivo

Descrever os principais aspectos associados à implementação de um novo método de administração de imunoglobulina no Hospital de Dia de Pediatria.



Descrição

Imunoglobulina **EV**

Mensal



6 horas (perfusão)

Punção mais dolorosa

Mantém níveis de IgG durante 4 semanas

Mais efeitos secundários sistémicos

Imunoglobulina **SC**

Semanal



3 horas (perfusão)

Punção menos dolorosa

Mantém estáveis os níveis de IgG (eficácia sobreponível à EV)

Mais efeitos secundários locais

Conclusões

AUMENTO

da autonomia familiar

da qualidade de vida

DIMINUIÇÃO

do absentismo escolar e profissional

da ansiedade provocada pelas deslocações mensais ao hospital

da ansiedade e dor pelas técnicas invasivas na administração por via ev

da probabilidade de infecção nosocomial